

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** DESOBSTRUÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM ÁCIDO ASCÓRBICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIA GORETE DE BRITO CUNHA  
Mitzzy Tânia Reichembach Danski  
Jéssica de Fátima Gomes Pereira

**Autores:** Clélia Mozara Giacomozzi  
Simone Martins Nascimento Piubello  
Leticia de Matos Sales

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A obstrução do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dos principais motivos de remoção não eletiva desse dispositivo e constitui um desafio na assistência de enfermagem neonatal. **Objetivo:** descrever a desobstrução do PICC utilizando o Ácido Ascórbico (AA). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a desobstrução de PICC neonatal utilizando o AA na concentração de 100mg/ml, com a técnica de pressão negativa, consagrada para desobstrução de PICC. Com essa técnica assegura-se de que não há infusão da solução de desobstrução, de modo que ela preenche passivamente o cateter até o ponto em que se localiza o provável coágulo. A permanência da solução no lúmen do cateter é de 30 a 60 minutos e após esse período, aspira-se a mesma verificando se ocorreu restauração da permeabilidade do cateter. Este estudo é um recorte de Pesquisa Clínica realizada com neonatos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital de Curitiba, Paraná entre janeiro a julho de 2019. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição, parecer nº 3.085.630. **Resultados:** Durante a realização da pesquisa ocorreram 3 obstruções dos PICC na UTIN de um total de 31 cateteres que fizeram parte da amostra. Foi procedida a desobstrução com AA, com sucesso nos 3 casos, com diferenças no tempo de permanência da solução e número de manobras necessárias. No 1º caso o neonato tinha 1m e 8d de vida, 1050g. A obstrução ocorreu no 40º dia de permanência do PICC, a manobra foi repetida 3 vezes sendo desobstruído 2 horas após a obstrução. O 2º caso, neonato com 2m e 21d e 1920g. A obstrução ocorreu no 26º dia de permanência do PICC e foi desobstruído 60 minutos após, sendo realizada a manobra 3 vezes. No 3º caso o neonato tinha 8 dias de vida e 915g, e a obstrução aconteceu com 24 horas de permanência do cateter, sendo o mesmo desobstruído na primeira tentativa de desobstrução. **Conclusão:** O uso do ácido ascórbico na desobstrução do PICC se apresenta como uma solução simples e de baixo custo, porém os mecanismos envolvidos nesta ação ainda precisam de investigação mais aprofundada, evidenciando a necessidade de a Enfermagem ampliar as discussões, uma vez que a literatura sobre a temática é escassa.